

Mesmo com instabilidade no mês de abril, a atividade da construção apresenta alta

Os empresários da indústria da construção civil apresentaram índices que apontam o aquecimento da atividade no Estado. Em abril, a atividade registrou aumento de 4,8 pontos em relação ao mês anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o aumento equivale a 26,5 pontos. Na atividade do setor, conforme os gráficos apresentados a seguir, houve um aumento geral se comparado ao mês de março.

Por porte industrial, as pequenas empresas alcançaram alta de 6,9 pontos em um comparativo ao mês de março de 2021, chegando a 45,5 pontos em abril deste ano. Do mesmo modo, as médias e grandes empresas aumentaram 4,1 pontos e marcaram 57,7 em abril de 2021.

Na região Centro-Oeste, o índice teve alta de 5,7 pontos. O indicador nacional apresentou alta de 1,6 pontos em relação ao mês anterior, registrando 46,5 pontos em abril deste ano.

A evolução do nível de contratação de funcionários segue acima dos 50 pontos, conforme a tendência de março de 2021, passando de 51,3 para 53 pontos em abril de 2021, com uma alta de 1,7 pontos. O resultado também é positivo se comparado ao mesmo período do ano anterior, apresentando uma alta de 17,6 pontos. As pequenas empresas apresentaram queda de 4,5 pontos em relação a março de 2021, enquanto as médias e grandes empresas obtiveram um aumento de quatro pontos comparado ao mês anterior.

A utilização da capacidade de operação marcou 66 %, três pontos a mais que março de 2021. Os indicadores das pequenas, médias e grandes empresas registraram alta de cinco e dois pontos, respectivamente.

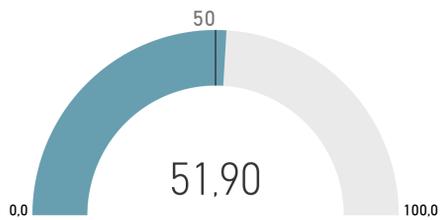
Custo Unitário Básico (CUB/m²) sobe em Abril em Mato Grosso

O Custo Unitário Básico (CUB) vem sendo um importante indicador de custos do setor, que é calculado e divulgado mensalmente pelos Sindicatos da Indústria da Construção Civil no país. A variação percentual desse indicador serve como referência para ajuste de preços no setor. Ou seja, é utilizado como parâmetro para o entendimento da realidade dos custos. De acordo com o relatório do Sinduscon-MT, o Custo Unitário Básico de Construção (CUB/m²), no mês março para R1-N¹, por exemplo, foi de R\$ 2.120,23. Já em abril o valor foi de R\$ 2.158,20, um aumento percentual de 1,79% de um mês para outro.

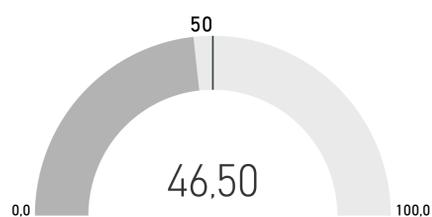
O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI) que é divulgado pelo IBGE, apontou que em março, a média nacional do custo médio por metro quadrado foi de R\$ 1.338,35. Já em abril, esse custo foi de R\$ 1.363,41, um aumento de 1,87% no mês, se comparado a março deste ano. No acumulado dos últimos 12 meses, o aumento percentual foi de 16,31%.

*Residência unifamiliar, 1 pavimento, padrão normal.

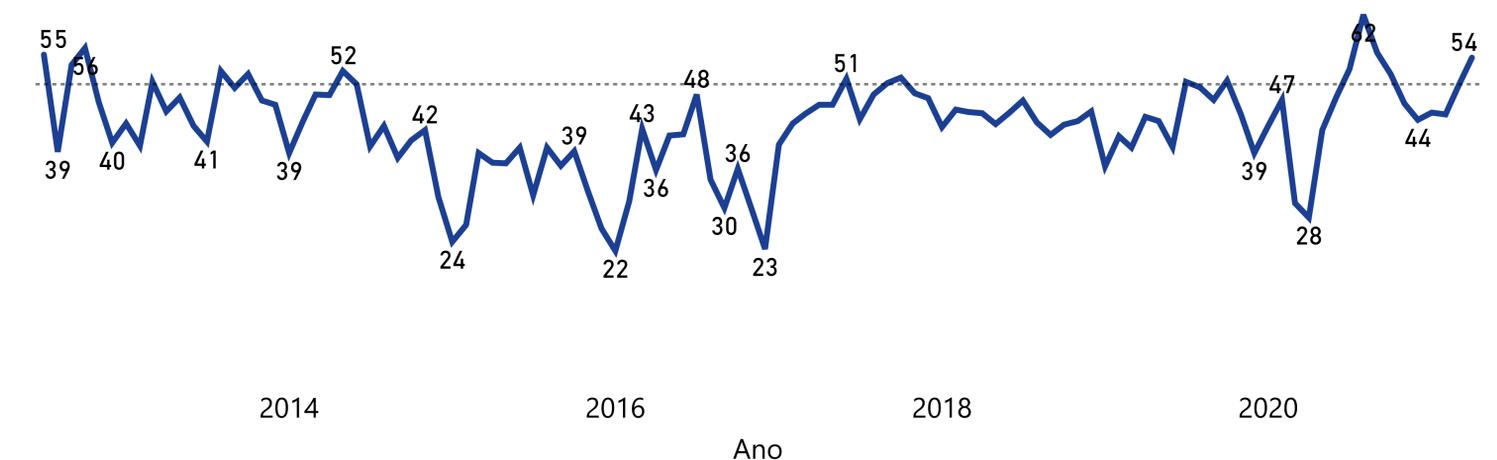
Nível de Atividade Centro-Oeste



Nível de Atividade Brasil

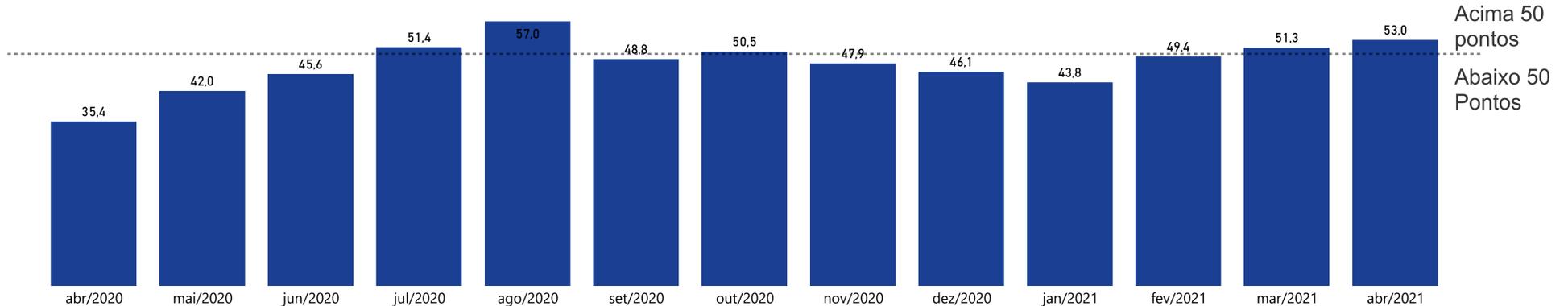


Série histórica 2012 a 2021



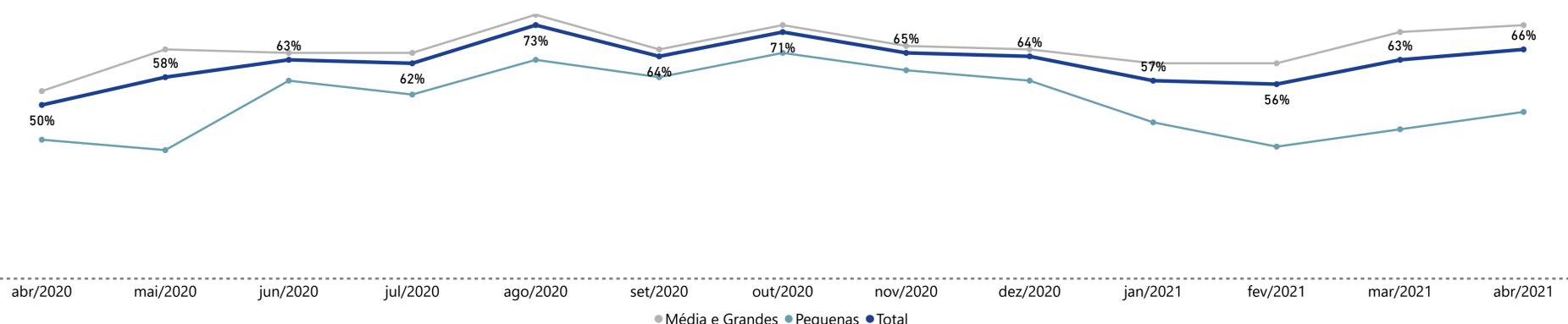
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilidade da capacidade de operação



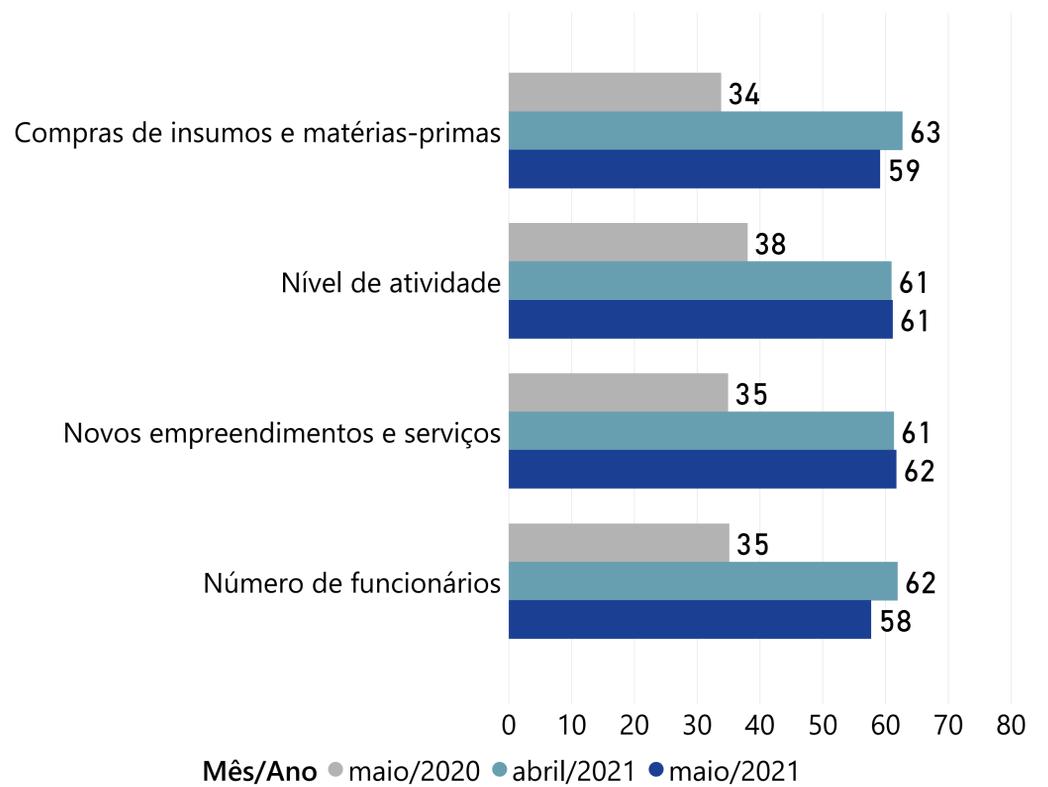
Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

Expectativa para os próximos seis meses

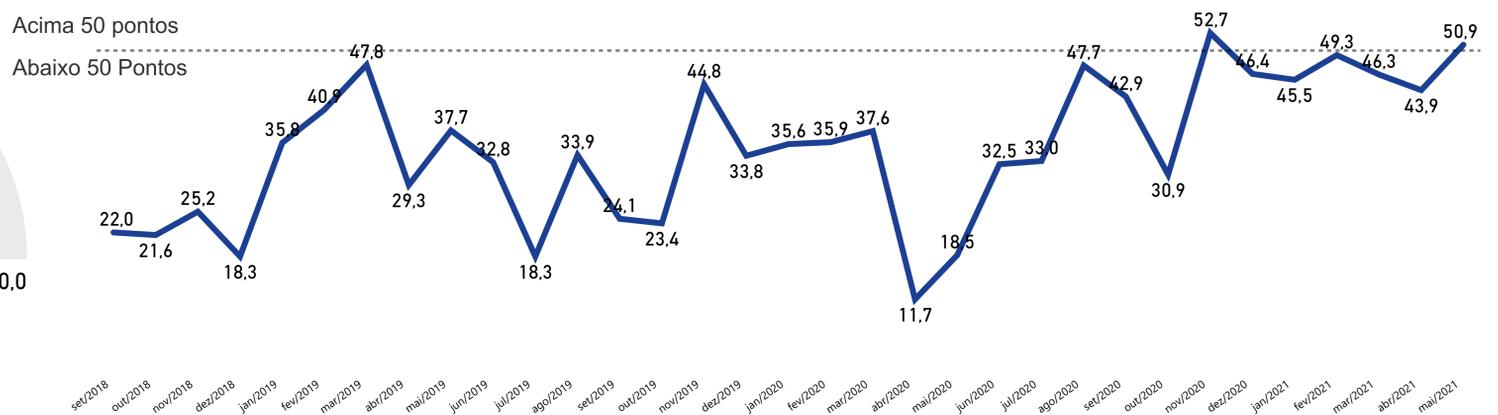
Indicadores de expectativa demonstram que empresários da construção continuam otimistas

Na indústria da construção, as expectativas dos empresários para o mês de maio de 2021, apesar de registrarem queda em alguns indicadores, seguem acima da linha dos 50 pontos. Dentre os indicadores, os que mais recuaram foram: O número de funcionários, que passou de 61,9 pontos em abril para 57,7 pontos em maio, resultando uma queda de 4,2 pontos, seguido por compra de insumos e matérias-primas que recuou 3,6 pontos se comparado ao mês anterior. O nível de atividade apresentou uma alta de 0,2 ponto, e o indicador de novos empreendimentos e serviços apresentou aumento de 0,4 ponto quando comparado com o mês de abril de 2021. Apesar das quedas, se comparado ao mesmo período do ano anterior todos os indicadores registraram alta de mais de 20 pontos, o que demonstra o otimismo dos industriais.

A intenção de investir dos empresários da construção registrou alta de 7,0 pontos, passando de 43,9, em abril de 2021, para 50,9 pontos para maio de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 32,4 pontos.



Série histórica intenção de investimento set/2018 a mai/2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 24 empresas, sendo 11 de pequeno porte, 13 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 15 de maio de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatoriodaindustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.